

1 Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e  
2 Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBHLSJ. Ao  
3 vigésimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas,  
4 iniciou-se a reunião via videoconferência (plataforma *JitsiMeet*), tendo como pauta os  
5 seguintes assuntos: **1. Aprovação das minutas de sinopse de reuniões anteriores**  
6 **(03/11/2020 e 22/06/2021); 2. Apresentação sobre atropelamento animais silvestres**  
7 **- Cecília Bueno; 3. Apresentação do vídeo do IPEDS sobre a Lagoa de Araruama;**  
8 **4. Resposta sobre o projeto “Gênero e Água”; 5. Apresentação do sumário dos**  
9 **vídeos; 6. Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme  
10 comprovação de presença: Sra. Dalva Mansur (IPEDS); Sra. Thaís Sanson (IPEDS);  
11 Sra. Paloma Arias (IEMAR); Sr. Fábio Lima (IFF-CF); Sr. Murilo Balbino (Prefeitura  
12 Municipal de Rio Bonito); Sra. Sueli Aparecida (Associação Raízes); Sra. Nathália  
13 Bragança (Concessionária Águas de Juturnaíba); Sra. Michele Maria de Souza  
14 (AMEAS); Sra. Dulce Tupy (Colônia Z-24/Saquarema); Sr. Bernardo Corty (Prefeitura  
15 Municipal de Armação dos Búzios); Sra. Daiana Cabral (Prefeitura Municipal de São  
16 Pedro da Aldeia); Sr. Caio de Carvalho (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia);  
17 Sra. Edna Calheiros (AMEAS); Sra. Jéssica Berbat (CILSJ); Sra. Samara Miranda  
18 (CILSJ); Sr. Artur Barroso (SEDEC); Sr. Sra. Alejandra Aguilar (NEA-BC); Sra.  
19 Flávia dos Santos Machado (IPEDS); Sra. Cecília Bueno (Convidada). A Coordenadora,  
20 Sra. Dalva Mansur, agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião. Foi realizada a  
21 leitura dos pontos de pauta, seguindo-se para aprovação das minutas de sinopse das  
22 reuniões realizadas em 03/11/2020 e 22/06/2021. Ambas foram aprovadas, sem  
23 ressalvas. Prosseguiu-se, então, para o segundo item de pauta. A Prof<sup>ª</sup>. Cecília Bueno  
24 explanou sobre as problemáticas relativas ao atropelamento de animais silvestres nas  
25 estradas do Estado do Rio de Janeiro. Informou que submeteu à Assembleia Legislativa  
26 do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) um projeto de lei que obrigava os gestores de  
27 Estradas a implementar projetos de monitoramento e mitigação de atropelamentos da  
28 fauna silvestre. Acrescentou que o objetivo da sua apresentação era educar e sensibilizar  
29 sobre a importância deste assunto, que ainda é muito negligenciado. A Sra. Dalva  
30 Mansur corroborou com a fala da Sra. Cecília Bueno, e completou que isso não era um  
31 problema exclusivo da fauna silvestre, pois acontecia com animais domésticos, também.  
32 Diante disso, sugeriu a criação de dois vídeos, com a colaboração da Sra. Cecília Bueno,  
33 para contribuir na divulgação da campanha: um sobre os riscos à fauna silvestre, devido

34 à presença humana; e outro sobre os riscos à fauna doméstica, devido a  
35 irresponsabilidade de seus tutores. Não havendo manifestações contrárias, a proposta foi  
36 aceita pelos membros presentes. Passou-se para o terceiro item de pauta, que tratava da  
37 apresentação do vídeo elaborado pela IPEDS, sobre a Lagoa de Araruama. A Sra. Dalva  
38 Mansur externou que os vídeos a serem elaborados deveriam ter poucos minutos, assim  
39 como o vídeo apresentado, despertando o interesse de todos. Sugeriu que este fosse  
40 utilizado como referência. A proposta foi aceita pela maioria dos membros presentes.  
41 Dando prosseguimento, abordou-se o quarto item de pauta, que tratava da resposta  
42 sobre o Projeto “Gênero e Água”. A Sra. Dulce Tupy, da Colônia de Pescadores Z-  
43 24/Saquarema, explanou que a intenção era divulgar o projeto, através das diversas  
44 plataformas de redes sociais existentes, visando a sensibilização das pessoas sobre a  
45 importância da inserção da mulher na gestão das águas e do saneamento do Brasil. Após  
46 revisão do escopo pelo Comitê, foi acrescentado a impressão das cartilhas. Entretanto,  
47 devido ao alto custo da impressão e da impossibilidade da distribuição do material de  
48 forma física, informou que tal item seria suprimido do escopo do projeto, sendo esse  
49 material apresentado de forma digital, apenas. Se dispôs apresentar o projeto,  
50 novamente, com as alterações feitas, para dar prosseguimento com a sua execução no  
51 âmbito do CBHLSJ. A Sra. Dalva Mansur solicitou que fosse elaborado um documento,  
52 apenas explicando ao Comitê que não haverá impressão do material e que serão  
53 realizadas rodas de conversa com os diversos grupos de interesse. Sem mais  
54 comentários, avançou-se para o quinto ponto de pauta, sobre a apresentação de sumários  
55 dos vídeos. A Sra. Dalva Mansur questionou à Sra. Sueli Aparecida, da Associação  
56 Raízes, se teria sugestões de sumário para o vídeo sobre resíduos sólidos, o qual foi  
57 proposto pela mesma em reunião pretérita. Enquanto a Sra. Sueli Aparecida se  
58 manifestava pelo *chat*, devido a problemas com seu microfone, a Sra. Dalva Mansur fez  
59 uma breve contextualização sobre o panorama atual dos trabalhos de educação  
60 ambiental do Comitê, conforme solicitação do Sr. Murilo Balbino, da Prefeitura  
61 Municipal de Rio Bonito, haja vista que, assim como ele, haviam novos representantes  
62 integrando o Comitê, que desconheciam o andamento dos projetos. Situou que: I - o  
63 encerramento do “Projeto de Resíduos Sólidos” em Tamoios, Distrito de Cabo Frio, que  
64 foi interrompido devido à pandemia do COVID-19, estava previsto para acontecer em  
65 agosto de 2021, no Parque Municipal do Mico-Leão-Dourado, em Tamoios,  
66 respeitando-se todas as medidas de proteção contra o COVID-19, determinadas pela

67 Organização Mundial da Saúde – OMS; II - A retomada do programa de seminários  
68 sobre a Região dos Lagos, meio ambiente e recursos hídricos estava prevista para depois  
69 de setembro; III - em relação ao Projeto “Revivendo Águas Claras”, a contrapartida do  
70 Comitê seria o custeio da impressão do material didático e a promoção da educação  
71 ambiental com os professores dos municípios de Silva Jardim e Araruama, que  
72 trabalhavam em escolas localizadas próximas à Lagoa de Juturnaíba, que seria realizada  
73 pelos próprios membros, de forma voluntária. O Sr. Bernardo Corty, da Prefeitura  
74 Municipal de Armação de Búzios, questionou se o material didático seria  
75 disponibilizado para todos os municípios da Região Hidrográfica VI – RH VI. A Sra.  
76 Dalva Mansur elucidou que, inicialmente, o projeto era voltado para os municípios de  
77 Araruama e Silva Jardim. Entretanto, poderia expandi-lo aos demais municípios da RH  
78 VI, mesmo aqueles que estes não utilizassem o mesmo manancial para abastecimento de  
79 água, tendo em vista a importância de todos terem conhecimento sobre o funcionamento  
80 sobre o sistema, desde a captação até o abastecimento público. O Sr. Bernardo Corty  
81 reiterou o interesse em ter acesso ao material didático. A Sra. Dalva Mansur sugeriu  
82 marcar uma reunião com os profissionais da educação do município para  
83 disponibilização do material. Informou que o mesmo estava disponível para consulta,  
84 em formato digital, através do site do Instituto de Pesquisa e Educação para o  
85 Desenvolvimento Sustentável – IPEDS – e do CBHLSJ. O Sr. Murilo Balbino  
86 comentou sobre as discussões no âmbito da Câmara Técnica de Restauração Florestal,  
87 na qual era coordenador, e a importância da integração dos esforços de ambas as  
88 Câmaras Técnicas para atingir o mesmo objetivo: mobilizar e conscientizar a população,  
89 promovendo o reflorestamento das margens dos rios da bacia do Rio São João e  
90 assegurando a qualidade e quantidade das águas para o abastecimento público. A Sra.  
91 Dalva Mansur corroborou com o Sr. Murilo Balbino, e se prontificou disponibilizar os  
92 materiais pertinentes ao assunto. Retomando a discussão do vídeo sobre resíduos  
93 sólidos. A Sra. Dalva Mansur sugeriu demonstrar os trabalhos que já são feitos, no  
94 âmbito da RH VI, como o Projeto “Nem Tudo é Lixo”, coordenado pela Sra. Sueli  
95 Aparecida; o realizado pela Cooperativa Cocare, em Armação dos Búzios; e o realizado  
96 no Aterro Sanitário, gerenciado pela Empresa Dois Arcos. Colocou que, caso algum  
97 membro tivesse algum outro caso de sucesso neste contexto, poderia ser incluído no  
98 vídeo. A Sra. Sueli Aparecida sugeriu que fosse feito um vídeo com crianças falando  
99 sobre resíduos sólidos e manifestou interesse em trabalhar na construção do vídeo,

100 tendo em vista suas experiências com o Projeto “Nem Tudo é Lixo”. Sendo assim, a  
101 Sra. Dalva Mansur se dispôs construir o sumário em conjunto com a mesma,  
102 posteriormente. Com relação ao roteiro do vídeo “Gênero, Água e Saneamento”, a Sra.  
103 Dulce Tupy reforçou, via *chat*, que irá trabalhar na elaboração do mesmo. Não havendo  
104 mais assuntos a serem tratados, a Sra. Dalva Mansur agradeceu a participação de todos e  
105 finalizou a reunião. Deste modo, eu, Samara M. P. da H. Barros, sob supervisão de  
106 Jéssica Cavalcante Berbat, lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada pelos  
107 membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e assinada pela  
108 Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê  
109 de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da  
110 Aldeia, 03 de junho de 2022.

111



**DALVA ROSA MANSUR**  
Coordenadora da CTEACOM  
do CBH Lagos São João